



Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 01 de julho de 2020.

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e trinta minutos, a Primeira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Faz a defesa do prefeito, que não está presente nas dependências da Câmara, lembrando que, conforme estabelecido no Legislativo Municipal, as sessões estão sendo realizadas em ambiente virtual. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Registra que, de acordo com a determinação do Regimento Interno, o prefeito tem até 60 dias da instauração do ano para fazer a prestação de contas, mas reconhece que, devido à pandemia, pode haver algumas excepcionalidades. Diz que o prefeito quis fazer a prestação de contas enviando para a Câmara um vídeo e alguns folhetos, utilizando-se, assim, de um recurso que não está previsto em lugar nenhum. Ressalta que o presidente, o qual considera uma pessoa ponderada, equilibrada e que gosta do diálogo, conversou sobre isso com a secretária de Governo; portanto, frisa que ninguém impôs ao prefeito que ele comparecesse à Câmara hoje, e sim foi acordado. Segue fazendo a leitura do artigo 69, inciso X, da Lei Orgânica do Município, que diz o seguinte: “Prestar, anualmente, à Câmara Municipal, dentro de 60 dias após a abertura da sessão legislativa, as contas referentes ao exercício anterior”. Salaria que, decorrido esse prazo e devido à pandemia, o prefeito prestou contas do jeito que ele quis. Diante disso, informa que a procuradoria jurídica da Câmara deu um parecer, dizendo que aquela prestação de contas era ilegal e que o prefeito deveria comparecer ao Poder Legislativo. Então, pergunta se agora os vereadores vão ter que votar um parecer dizendo que o prefeito pode fazer o que quiser. Diz ter certeza de que o presidente da Câmara foi diligente, e tudo ficou combinado para uma prestação de contas presencial. Proceda também a leitura do artigo 154 do Regimento Interno, cujo teor é o seguinte: “Se o prefeito recusar-se a comparecer à Câmara quando devidamente convocado, deverá a Câmara processá-lo por infração político-administrativa, para efeito de cassação do mandato.” Portanto, enfatiza que, se os vereadores deferirem o pedido do líder do prefeito para que essa prestação de contas seja feita do prédio da antiga Escola Campanha, será a maior falta de respeito para com o Poder Legislativo Municipal. Comenta que certamente o presidente da Câmara fez a convocação dentro dos trâmites legais, inclusive lembra que até ontem estava marcada a sessão extraordinária para a prestação de contas do prefeito; contudo, ressalta que, agora, o líder resolveu entrar com um pedido para que o prefeito seja ouvido de onde ele quiser. Deixa claro que, se esse requerimento for deferido, terá vergonha deste ano legislativo. Registra também que, em 153 anos de emancipação política de Cachoeiro, nunca nenhum prefeito fez isso com a Câmara Municipal. Avisa que os atuais vereadores ficarão registrados na história de Cachoeiro como os que permitiram que o prefeito fizesse o que queria e não atendessem ao Regimento Interno nem à Lei Orgânica do Município. Pede desculpas a todos pela exaltação. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa aos vereadores que a sessão está aberta e sendo transmitida. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Avalia que, talvez, haja alguma justificativa mais profissional para isso do que a mera vontade do prefeito em descumprir

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



o Regimento da Câmara, embora também não encontre esse eco, considerando que hoje recebeu uma mensagem do gabinete dele, via WhatsApp, convocando-a para se fazer presente na Campanha amanhã, às 9:00 horas, para debater uma lei. Ressalta também que a reunião para tratar da retomada da economia do Município foi presencial. Diante disso, salienta que deseja entender o porquê de o prefeito não poder comparecer à Câmara, já que os vereadores podem ir até ele. Pergunta ao presidente se há alguma declaração de saúde, da Vigilância Sanitária, da Defesa Civil ou qualquer outra que diga que a vida do prefeito e dos vereadores ficará em risco se estiverem no mesmo prédio. / **Delandi Pereira Macedo:** — Faz a leitura do ofício encaminhado pela Câmara ao prefeito, com o seguinte teor: “Exmo. Senhor Prefeito, vimos, pelo presente, informar que o link para participação na sessão de 01/07/2020, às 14:00 horas, será disponibilizado somente ao senhor, em atendimento ao inciso XVI, artigo 69, da Lei Orgânica Municipal, por qual disciplina a competência privativa do prefeito em comparecer anualmente à Câmara Municipal para apresentar relatório sobre sua administração e responder as indagações dos vereadores. Faz-se mister esclarecer ainda que os secretários municipais poderão comparecer à Câmara para expor assuntos de relevância de suas atribuições somente quando convocados, em obediência ao parágrafo 1º do artigo 32 da Lei Orgânica Municipal. Colocamo-nos à disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários. Atenciosamente, Alexon Soares Cipriano, Presidente da Câmara Municipal.” Destaca que, de acordo com o ofício, foi disponibilizado o link para o prefeito, inclusive enfatiza que ele é privativo para a participação do chefe do Poder Executivo na presente sessão. Pergunta por que seria cedido um link ao prefeito, se ele teria que estar no plenário da Câmara. Conclui que, assim, não precisaria de link. Diz que, em seu entendimento, o link é exatamente para que o prefeito possa fazer sua prestação de contas de onde ele estiver. Repete que esse ofício foi encaminhado pelo presidente da Câmara e, então, o prefeito se acomodou dentro de uma área com os devidos equipamentos para que possa fazer a prestação de contas no ambiente da sessão. Salienta que isso está muito claro e, portanto, acha desnecessário polemizar ou politizar essa questão, além de ser um desgaste para a Câmara e também para o Poder Executivo. Diante disso, pede a compreensão do presidente para que possa dar sequência à sessão de forma democrática e tranquila. Afirma não ter dúvida de que o Regimento Interno será cumprido. / A seguir, a pedido do Presidente Alexon Soares Cipriano, foi feita a chamada, sendo constatadas *as ausências dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella e Sílvio Coelho Neto.* / **Rodrigo Sandi, levantando questão de ordem:** — Sugere ao presidente que suspenda a sessão para que os vereadores, em reunião na sala da presidência, possam tomar a decisão correta com relação à ausência do prefeito. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que, diante da questão de ordem levantada pelo líder do governo, a procuradoria o orientou a submeter tal pedido à apreciação do plenário. Diz que, em sua opinião, será descumprido o que determinam o Regimento Interno da Câmara e a Lei Orgânica do Município. / Logo após, **a solicitação do Vereador Delandi Pereira Macedo** para que seja enviado um link ao prefeito municipal, que se encontra na Escola Zilma Coelho Pinto, **foi aprovada** por oito votos contra quatro do plenário. **Votaram a favor:** Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida e Rodrigo Sandi. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento e Wallace Marvila Fernandes. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Comunica que, como aprovado pelo plenário, o link foi enviado ao prefeito para que ele possa fazer sua prestação de contas de forma não presencial. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pede que fique registrado em ata que o prefeito não se encontra presente na Câmara, mesmo tendo sido devidamente convocado e sendo



respeitadas todas as medidas sanitárias, como isolamento e disponibilização de álcool, sem contar que os vereadores estão em seus próprios gabinetes. Destaca também que o prefeito fará essa prestação de contas obrigatória a destempo, já que foi o presidente da Câmara que fez a convocação, ou seja, não foi o chefe do Executivo que pediu a designação de data e hora, o que lhe cabia solicitar, conforme o Regimento. Deixa claro que os vereadores compareceram à Câmara porque foram devidamente convocados, mas o prefeito se recusou a se fazer presente na Casa. Repete a fala do Vereador Maitan de que, em 153 anos de história do Município, isso nunca aconteceu, até porque, mesmo com a pandemia do Covid-19, a prestação de contas não ficou desobrigada. Enfatiza que o prefeito vai prestar contas de forma remota em outro ambiente. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Diz saber que é de praxe ficar registrado em ata tudo o que é falado e lido na sessão, mas solicita que seja transcrito na íntegra o documento enviado pela Câmara ao prefeito, o qual foi assinado pelo presidente do Legislativo Municipal, disponibilizando um link para a prestação de contas do chefe do Executivo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — De acordo com o artigo 152 do Regimento Interno, concede a palavra ao prefeito para que faça sua fala inicial e registra que, depois, será aberto espaço para os vereadores se manifestarem. Informa que o prefeito terá 20 minutos para sua apresentação e cada vereador poderá fazer 05 perguntas, sendo de até 01 minuto cada, tendo o chefe do Executivo 05 minutos para a resposta. Acrescenta que o vereador que tiver feito a pergunta terá 03 minutos para a réplica. / **Victor da Silva Coelho:** — Cumprimenta a todos e diz que, devido ao momento de pandemia, de forma muito prudente, está obedecendo aos Atos 05 e 07 da Mesa Diretora da Câmara Municipal, que dizem que todas as sessões devem ser feitas de forma on-line. Solicita ao presidente que também seja registrado em ata que nenhum dos vereadores se faz presente no plenário da Câmara por conta da sessão ocorrer de forma on-line. Ressalta que, não desobedecendo aos atos da Mesa Diretora e à Lei Orgânica do Município, entregou o documento de prestação de contas no tempo correto e também está dentro da data solicitada pela Câmara para participar da sessão. Lembra que é recomendação da Casa que as sessões sejam feitas de forma on-line. Confirma as palavras do Vereador Delandi de que recebeu um ofício da presidência da Câmara disponibilizando o link. Registra que todos os secretários estão presentes neste momento e que, infelizmente, este ano, não foi possível participar da sessão de forma presencial. Diz que seria muito imprudente de sua parte se todos estivessem no plenário da Câmara, quando ele próprio, como chefe do Poder Executivo, está pregando nas redes sociais que se deve evitar aglomeração de pessoas. Então, enfatiza que, para preservar a saúde dos secretários e dos vereadores, a prestação de contas será feita de forma on-line. Também informa que alguns vereadores não se fazem presentes por conta do falecimento do Renato, esposo da servidora Ana Pancine, inclusive registra seus sentimentos de pesar aos familiares. Segue destacando que o documento de prestação de contas foi enviado para o e-mail de cada vereador e acrescenta que gravou um vídeo, o qual foi disponibilizado em suas redes sociais para que todo o público de Cachoeiro também tenha acesso a essas informações. Deixa a critério do presidente se quer ou não que a prestação de contas gravada seja transmitida; porém, avisa que ela tem em torno de 52 minutos de duração. Salienta que, se não houver necessidade, já que todos os vereadores estão de posse desse documento, está à disposição para responder a qualquer indagação referente ao ano de 2019. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Solicita ao secretário da Mesa que proceda a chamada dos vereadores para que façam suas perguntas ao prefeito municipal. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Registra que o momento é de prestação de contas do prefeito, não sendo necessariamente uma sabatina. Informa que está em seu segundo mandato e que já viu prefeito fazer prestação de contas das 15:00 às 18:30 horas. Enfatiza que os vereadores compareceram à Câmara para ouvir a prestação

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



de contas do prefeito, independente de a sessão durar 01, 02 ou quantas horas forem necessárias. Portanto, acha que o prefeito deveria ter liberdade de não só fazer uma saudação, como também sua prestação de contas conforme planejou fazê-la. Ressalta que consideraria desonroso da parte da Câmara não ceder ao prefeito o que ele está requerendo, até em consideração ao histórico do Legislativo dentro da democracia. Salaria que, se a prestação de contas não estiver em acordo, aí sim os vereadores poderão fazer suas indagações e contestações. Destaca que alguns colegas vereadores podem não ter assistido ao vídeo encaminhado. Pergunta por que não receber a prestação de contas do prefeito, seja ela feita através do vídeo ou das próprias palavras do chefe do Executivo. Avalia que um vídeo de 52 minutos é muito menor do que o tempo que qualquer outro prefeito já usou na Câmara para prestar contas. Sendo assim, diz não ver nenhum demérito ou perda para o Legislativo dar oportunidade ao prefeito para que ele preste contas da forma que preparou. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Deixa claro que o documento lido pelo líder do governo não fala em enviar o link, e sim em disponibilizá-lo. Quanto à indagação do colega Delandi, ressalta que seguirá o rito normal da sessão, conforme determina o artigo 152, dando ao prefeito 20 minutos para sua fala, de maneira a que os vereadores possam fazer perguntas. Frisa que, se o prefeito desejar, poderá fazer sua apresentação em 20 minutos, de acordo com o que preconiza o citado artigo do Regimento Interno. / **Victor da Silva Coelho:** — Lembra que, das outras vezes que prestou contas na Câmara, sua fala durou mais de 20 minutos. Repete que, se os vereadores quiserem, o vídeo de 52 minutos poderá ser disponibilizado, e, caso isso não seja possível, por conta do Regimento Interno da Casa, abre mão de sua fala para passar aos questionamentos dos vereadores. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Declara que o prefeito abriu mão de sua fala inicial. Informa aos vereadores que foi disponibilizado, desde a semana passada, esse vídeo de 52 minutos enviado à Câmara, inclusive diz que o mesmo já foi publicado em rede social pessoal do prefeito para que o povo tome conhecimento de sua prestação de contas. Então, pede ao secretário que proceda a chamada do primeiro orador para que faça suas indagações. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Faz a leitura do parecer da procuradoria da Câmara, o qual diz o seguinte: “Ressalta que, no dia 23/04, o prefeito municipal protocolou na Câmara a prestação de contas referente ao exercício de 2019, contendo apenas informações dos gastos municipais, sem qualquer apresentação de relatório contábil, tampouco se disponibilizou a fazer a apresentação da prestação de contas como efetuada anualmente. Dessa forma e visto a pandemia existente no Município, sugerimos que seja oficiado ao chefe do Poder Executivo para que esteja presente na sessão on-line, a fim de que preste contas e responda as indagações dos parlamentares referentes ao exercício do ano de 2019, além de fornecer os relatórios contábeis devidos.” Frisa que a procuradoria da Casa entendeu que o vídeo enviado pelo prefeito não supre o que preconiza o artigo 69 quanto à prestação de contas. Como o prefeito declinou da oportunidade de fazer sua apresentação em 20 minutos, pede que fique registrado em ata que o chefe do Poder Executivo descumpriu o que preconiza a Lei Orgânica Municipal. Lembra que o parecer da Câmara advertia o prefeito de que, se não fizesse a prestação de contas em 20 minutos, incorreria em crime de desobediência à LOM. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que respeita o Vereador Alexandre Maitan, mas acha que ele desconhece um pouco a Lei Orgânica do Município, visto que foram disponibilizados os arquivos necessários à prestação de contas referente aos anos de 2017 e 2018, sem contar que as informações contábeis estão disponíveis para todos os cachoeirenses. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que o áudio está muito ruim, ficando difícil de ouvir as palavras do prefeito de forma clara e objetiva. Frisa que essa também era uma das razões pelas quais gostaria da presença do prefeito na Câmara, considerando até que, além dos vereadores, a população está assistindo essa transmissão pelas redes sociais e pela rádio e provavelmente não está

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



conseguindo ouvir direito a fala do chefe do Executivo. Inclusive pede que o prefeito repita suas palavras. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que não se furtou de estar presente na sessão, só está obedecendo ao ato da Mesa Diretora e participando de maneira on-line, assim como os vereadores também não estão de forma presencial. Registra que todos os documentos necessários estão disponíveis no Portal da Transparência do Município. Repete que, assim como fez na prestação de contas de 2017 e de 2018, o mesmo documento foi apresentado aos vereadores também referente ao ano de 2019. Assim, conclui que, se não houve irregularidade em sua prestação de contas dos anos anteriores, também não existe nenhuma agora quanto à forma do documento apresentado. Inclusive diz que o Vereador Alexandre Maitan acha que ele, Victor Coelho, ao fazer isso, está incorrendo em crime, cujas palavras considera um absurdo e pede que fiquem registradas em ata. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz estar satisfeito com tudo o que viu e ouviu na presente sessão. / **Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que a Câmara já aprovou recursos para a contratação de empresa responsável por preparar o Plano Municipal de Água e Esgoto; então, pergunta ao prefeito se há algum prazo já predeterminado para que esse plano seja enviado à Câmara. Ressalta inclusive que a concessionária depende da aprovação desse Plano Municipal de Água e Esgoto para fazer seu planejamento, assim como também a AGERSA, que é a agência de regulação. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que esse plano municipal já foi licitado e contratado e que a empresa responsável por fazer esse estudo tem o prazo de 12 meses para apresentá-lo à municipalidade e à Câmara. / **Alexon Soares Cipriano:** — Enfatiza que respeita a administração municipal, mas diz que está difícil ouvir a fala do prefeito, visto que o som está inaudível, sendo praticamente impossível de ela constar em ata. Repete que, por isso, foi pedido ao prefeito que se fizesse presente na Câmara. / **Victor da Silva Coelho:** — Afirma que está cumprindo o ato da Mesa Diretora, assinado pelo próprio presidente da Câmara. / **Alexon Soares Cipriano:** — Deixa claro que foi disponibilizado um computador com o link para que o prefeito pudesse estar na Câmara falando com os vereadores. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz novamente que a empresa licitada e contratada tem o prazo de 12 meses para entregar esse estudo, já estando trabalhando há 06 meses. / **Alexon Soares Cipriano:** — Comenta que há meses os vereadores, principalmente os do interior, têm levantado o assunto da licitação do saibro. Inclusive diz que hoje cobrou do Secretário Robertson Valadão uma solução para esse problema. Pergunta se há um prazo de encerramento dessa licitação, de maneira a que as comunidades do interior, que somam aproximadamente 21 mil pessoas, sejam atendidas. / **Victor da Silva Coelho:** — Ressalta que a licitação está em curso e que foi informado pela comissão que, dentro de uns 15 dias, esse processo deverá estar concluído para que se tenha um novo contrato de saibro, cujo material será disponibilizado para atendimento às comunidades do interior. / **Alexon Soares Cipriano:** — Recorda que foram aprovados pela Câmara, em setembro ou outubro de 2019, recursos para a construção de 308 abrigos de pontos de ônibus no Município de Cachoeiro de Itapemirim, mas, segundo soube, o protótipo foi reprovado pela equipe técnica da SEMDURB. Comenta que, até o momento, não sabe quando começará a instalação desses 308 pontos. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz acreditar que seja do conhecimento dos vereadores que apenas uma empresa participou da licitação dos abrigos de pontos de ônibus, saindo-se vencedora. Então, salienta que foi feita uma prova de conceito, que consiste em a empresa instalar um protótipo dentro das especificações técnicas da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, e o modelo foi implantado no Residencial Otílio Roncete; porém, informa que, na vistoria da equipe técnica, foi verificado que o protótipo não condizia com o que estava nas especificações, razão pela qual ele foi reprovado, dando-se oportunidade à empresa de fazer outro, e ela não quis participar mais. Diante disso, registra que foi dado sequência a um novo processo licitatório, visto que o primeiro fracassou. / **Alexon Soares Cipriano:** — Fala sobre as



obras que não foram iniciadas na gestão do atual prefeito, mas que ainda estão paralisadas no Município, a exemplo do CRAS do Alto Independência, da vila olímpica, no Bairro São Luiz Gonzaga, do restaurante popular e do campo bom de bola anexo à UPA do Marbrasa. Inclusive ressalta que essa última obra foi iniciada no mandato anterior do Governador Renato Casagrande. Indaga quais medidas estão sendo adotadas pela administração municipal para a retomada dessas obras, visto que elas estão se deteriorando pelo tempo sem que tenham sido utilizadas como equipamentos públicos para atendimento à população. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que, conforme citado pelo vereador, essas são obras que herdou de gestões anteriores, sendo que algumas são mais complexas por serem feitas com emendas enviadas pelo Governo Federal. Quanto à vila olímpica, informa que estava em negociação com o Governo do Estado para que ele pudesse ajudar a Prefeitura a assumir aquele espaço, mas, por conta da queda de receita, não há um horizonte de quando isso acontecerá. No que diz respeito à obra do Marbrasa, menciona que existe a sinalização do Governo do Estado para a manutenção daquele campo, já estando no cronograma da Secretaria Municipal de Obras a conclusão da calçada ao redor do mesmo. Segue comentando que o restaurante popular é mais uma novela que encontrou na cidade, inclusive ressalta que abriu mão disso funcionar naquele espaço, visto que o seu custeio é mais caro do que a obra em si; diante disso, informa que mudaram toda a documentação na Caixa Econômica e devolveram o recurso da obra para transformar aquela área no futuro banco de alimentos do Município. Acrescenta que estão sendo feitas as adequações necessárias para isso, já que o banco de alimentos existente hoje em Cachoeiro precisa de ampliação. Com relação ao CRAS do Alto Independência, salienta que já está tudo praticamente pronto na licitação para que a obra seja retomada. / **Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que a reformulação do Plano Diretor Municipal deveria ter sido apresentada à Câmara desde 2016, mas até o presente momento não chegou ao Legislativo. Então, pergunta em que mês deste ano essa reformulação será enviada à Câmara, visto que tal plano regra não só as construções, como também as instalações industriais, comerciais, religiosas e sociais no Município. / **Victor da Silva Coelho:** — Registra que, dentro do Portal da Prefeitura, há um link específico sobre o PDM, onde constam todas as informações necessárias. Inclusive comunica que as reuniões estão acontecendo, quando possível, de forma presencial ou, então, on-line. Ressalta que ontem mesmo teve uma reunião com o Ministério Público para dar sequência aos trabalhos da elaboração do novo Plano Diretor Municipal. Diz que o prazo de conclusão desse plano seria até meados deste ano; porém, por conta da pandemia, a expectativa é de que seja entregue até o final de 2020. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — De acordo com o programa de ações e de projetos baseados no planejamento estratégico, pergunta ao prefeito qual porcentagem já foi realizada e se terá como realizar mais alguma coisa do que ficou de 2019. Solicita que seja feito um balanço do que foi realizado no ano anterior dentro do que foi planejado. / **Victor da Silva Coelho:** — Pede desculpas ao vereador, mas diz que não entendeu a questão do plano estratégico. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Indaga se, dentre do planejamento dos programas, ações e projetos para 2019, há uma porcentagem do que foi feito e se o que não foi poderá ser realizado ainda em 2020. / **Victor da Silva Coelho:** — Pergunta se o vereador se refere especificamente a obras. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que é sobre o que foi feito desse planejamento estratégico em 2019, o que não foi e se há plano para ser realizado ainda em 2020. / **Victor da Silva Coelho:** — Registra que cumpriu estritamente o que foi planejado em 2019 por todas as secretarias. Já com relação a obras, informa que tiveram alguns percalços, inclusive dentro do planejamento traçado principalmente quanto à pavimentação e drenagem, pois muitos desses serviços dependem do financiamento do FINISA, o qual até hoje não saiu. Ressalta que recebeu ontem um ofício da STN, sinalizando a aprovação desse financiamento, e isso agora vai para a Procuradoria Geral da União, que poderá



liberar o recurso e dar o aval à Caixa Econômica para que ela responda também positivamente e, assim, o Município receba os 30 milhões de reais que foram solicitados e seja possível executar essas obras. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Indaga também se há uma data prevista para transformar o espaço do restaurante popular em um banco de alimentos. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que, segundo a Secretária Márcia, o recurso federal já foi liberado para a licitação. Assim, diz que vai aguardar todo o processo licitatório para fazer as adequações necessárias ao banco de alimentos e, se Deus quiser, entregá-lo à população ainda este ano. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que, devido à ausência do prefeito no plenário, a qualidade do som não está muito boa; diante disso, frisa que, a seu ver, faltou muito respeito para com a Câmara Municipal durante todo este mandato. Lembra que foi aberta uma conta para ajudar as pessoas atingidas pela enchente, sendo arrecadados pouco mais de 15 mil reais. Então, pergunta por que esse dinheiro não foi utilizado e o que se pretende fazer com tal valor que está depositado em uma conta no Banestes. / **Victor da Silva Coelho:** — Avisa aos vereadores que está prestando contas de 2019 e, portanto, gostaria que as indagações fossem referentes ao citado ano. Diz ao Vereador Antônio Geraldo que as informações estão disponíveis no Portal da Transparência e, se o edil tiver alguma dificuldade para acessar isso, o secretário de Fazenda poderá lhe encaminhar os documentos referentes a todas as contas recebidas em relação à enchente, assim como também a destinação desse recurso. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Indaga novamente ao prefeito se esse dinheiro foi utilizado. / **Victor da Silva Coelho:** — Repete que isso está disponível no Portal da Transparência. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Questiona se o prefeito não tem como lhe responder isso. / **Victor da Silva Coelho:** — Afirma que está respondendo. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Deixa claro que essa é uma resposta muito vaga. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz novamente que poderá enviar depois todos os documentos ao vereador. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Agradece ao prefeito, apesar de achar que não recebeu uma resposta. Registra também que foi procurado por pessoas falando sobre a distribuição de cestas da merenda escolar, cuja atitude classifica como nobre e importante; porém, menciona que algumas famílias estão se sentindo prejudicadas, porque quem está recebendo essas cestas tem o Bolsa Família. Pergunta se o prefeito pode falar alguma coisa sobre essa situação ou se ele, Antônio Geraldo, também terá que procurar no Portal da Prefeitura. / **Victor da Silva Coelho:** — Ressalta que o vereador está novamente falando sobre coisas ocorridas em 2020, quando a prestação de contas é referente ao ano de 2019. Inclusive salienta que, de repente, no ano que vem, poderá fazer a prestação de contas referente a 2020. Deixa claro que todos os kits de alimentos são entregues de acordo com a norma federal, ou seja, às pessoas que fazem parte do Cadastro Único e do Bolsa Família. Enfatiza que não pode distribuir merenda escolar, principalmente em ano de eleição, para não incorrer em crime eleitoral. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Fala sobre uma obra que começou em 2018 no Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e só terminou ontem, dia 30/06/2020. Então, pergunta o porquê de o Executivo Municipal levar 258 dias entre a colocação do piso de cimento até a instalação dos aparelhos da academia. Inclusive registra que tais equipamentos já tinham sido comprados e, mesmo assim, demorou mais de um ano para serem instalados. Lembra também que várias outras obras do Município foram iniciadas e, depois, paralisadas, sendo que muitas delas ainda não foram concluídas. Questiona novamente o que leva uma administração pública municipal a demorar tanto tempo para instalar simples aparelhos em uma praça da comunidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Frisa que o vereador deveria ficar feliz por sua comunidade ter sido contemplada com esse equipamento, e não preocupado com a questão do tempo, já que as dificuldades de uma administração pública são diversas. Diz que a demora faz parte da administração e destaca que estão fazendo essas entregas em vários bairros da cidade, inclusive



no do vereador. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Indaga ao prefeito quem lhe disse que ele, Antônio Geraldo, está triste. Também frisa que, como vereador, deve ser respeitado pelo prefeito, até porque está na Câmara para fiscalizar. Lembra que foi investida verba pública na compra daqueles aparelhos, que inclusive ficaram guardados no centro comunitário, na escola e, depois, na igreja da comunidade, sem contar que os mesmos já poderiam ter sido instalados pelos competentes profissionais da Secretaria de Esporte. Deixa claro que, como vereador, não poderia ficar de braços cruzados, já que foi gasto dinheiro público, e a população ainda não pôde desfrutar desse benefício. Pergunta se, como vereador, ele está errado. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que não e enfatiza que não lhe faltou com respeito. Diz que, assim como o Vereador Antônio Geraldo, ele também fiscaliza as obras e não gosta de entregar nada de forma precária ao Município. Registra que a unidade de saúde do bairro estava sendo reformada e que ele não queria fazer a entrega isolada dela e, depois, da academia, e sim tudo junto. Ressalta ainda que, ao fiscalizar aquela obra, viu alguns detalhes que precisavam ser concluídos, como a melhoria da iluminação e da calçada, que são coisas pequenas, mas importantes para a sociedade. Assim, avalia que a obra demorou todo esse tempo para que não fosse feita uma coisa de qualquer jeito, e sim de excelência, porque o dinheiro público, conseguido através dos impostos pagos pelos cidadãos, merece ser respeitado. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Diz que não fará outras perguntas, porque já sabe quais serão as respostas, mas espera que o prefeito tenha um bom final de mandato e também que Deus abençoe e ilumine o seu secretariado para que Cachoeiro possa se reerguer. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao vereador e também lhe deseja um excelente final de mandato. / **Brás Zagotto:** — Lembra que ele, o prefeito e alguns vereadores foram a Vitória conversar com o Governador Casagrande sobre a construção de uma ponte no Bairro Valão, diante do grande trânsito naquela região, que abrange também os Bairros Vila Rica e Ilha da Luz, principalmente nos horários de pico. Comenta que o governador disse que bancaria a construção da referida ponte e que o Município deveria fazer o projeto. Pergunta ao prefeito se há previsão para que essa ponte seja construída. / **Victor da Silva Coelho:** — Destaca que essa é uma obra de valor muito alto e que só o Governo Estadual ou Federal poderia assumi-la. Informa que não há na equipe de engenheiros e arquitetos da Prefeitura especialistas em pontes, sendo esse um trabalho muito mais complexo; assim, comenta que a ideia era licitar o projeto e apresentá-lo, depois, ao Governo do Estado; contudo, diz que, mesmo sabendo da importância dessa obra para o Município, foi dada uma pausa nessa questão, por conta de outras prioridades. Inclusive salienta que está aguardando o Governo do Estado assinar um convênio referente às prioridades que ele pode oferecer ao Município. / **Brás Zagotto:** — Ressalta que, nos anos de 2018 e 2019, conseguiu algumas emendas parlamentares, sendo uma no valor de pouco mais de 200 mil reais para a Secretaria de Interior adquirir um caminhão prancha para transportar os veículos da Prefeitura. Menciona que, na época, o Secretário Valadão fez o levantamento e acertou junto à Caixa, mas, pelo que está percebendo, essa emenda ainda não saiu. Acrescenta que havia também uma emenda de 300 mil reais para a construção de uma passarela da ponte de ferro ao Detran, visto que naquele local os pedestres ficam disputando espaço com os veículos. Então, pergunta ao prefeito se ele tem alguma coisa a falar a esse respeito. / **Victor da Silva Coelho:** — Sobre o caminhão prancha, repassa a informação recebida de que o processo precisou ser republicado e, quanto à segunda pergunta, diz que não entendeu a qual emenda o vereador se referiu. / **Brás Zagotto:** — Explica que tinha conseguido uma emenda de 300 mil reais para fazer uma passarela da ponte de ferro até o Detran, pois, mesmo sendo proibida a passagem de pedestres naquele túnel, as pessoas acabam disputando espaço com os veículos para encurtar o percurso. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que, segundo a informação que tem, esse projeto é inexecutável, pois ficaria muito mais caro do que a emenda, e



o Município não tem recursos próprios para complementá-lo. Registra que estão planejando, através de corte com fio diamantado, ampliar um pouco o espaço no final da ponte de ferro para construir uma calçada, de maneira a dar mais segurança aos pedestres. Repete que o projeto da passarela ficou inviável financeiramente. / **Brás Zagotto:** — Comenta que aquele trecho é muito apertado e, provavelmente, não será possível fazer uma calçada lá. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que, por isso, a ideia é tentar ampliar um pouco aquele espaço por meio de corte com fio diamantado, inclusive acrescenta que está tentando viabilizar isso. / **Brás Zagotto:** — Lembra também que, no início do ano, o Governador Renato Casagrande assinou um convênio com a Prefeitura de Cachoeiro, no valor de mais de 13 milhões de reais, para o recapeamento asfáltico do Município. Indaga ao prefeito se isso ainda está de pé. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que está acompanhando esse processo no Governo do Estado, o qual passou pela SEDURB, foi para a Casa Civil e, agora, se encontra na SECONT, aguardando a liberação do convênio. Inclusive diz que está articulando junto ao gabinete do governador para que isso seja feito antes de acabar o prazo eleitoral permitido para assinatura de convênios, de maneira a que Cachoeiro não perca essa verba e seja contemplado com o recapeamento asfáltico. Informa também que esse valor aumentou para 16 milhões de reais. / **Brás Zagotto:** — Fala sobre a licitação do novo posto de saúde do Bairro Vila Rica que atenderá também à comunidade do Maria Ortiz, considerando que o existente hoje é precário para prestar atendimento a mais de 09 mil pessoas daquela região. Destaca que está faltando agora só o prefeito dar a ordem de serviço para que aquela obra seja iniciada, inclusive diz que a empresa que ganhou a licitação é a mesma que terminou a reforma da Escola Olga Dias, no Bairro Coronel Borges. Ressalta também que há muitas ruas no Alto Vila Rica que não têm calçamento/pavimentação. Pergunta se há previsão para esses dois atendimentos àquela comunidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que os projetos referentes a essas duas reivindicações já estão prontos e as licitações praticamente liberadas, faltando apenas o recurso. Repete que o recurso do FINISA está prestes a sair, inclusive diz que tem feito de tudo para que Cachoeiro permaneça com a prestação de contas em dia e seja nota “A” na STN. Acrescenta que está sendo feito um trabalho administrativo, financeiro e fiscal para que o Município tenha condições de buscar recursos de empréstimos. Salaria que estão aguardando que esse recurso entre na conta para que a Prefeitura possa realizar essas obras, visto que já estão no planejamento tal unidade de saúde e projetos de drenagem e pavimentação de ruas de vários bairros de Cachoeiro. Informa que, segundo o Secretário Paulo Miranda, os projetos do Alto Vila Rica estão incluídos nisso. / **Brás Zagotto:** — Menciona que os moradores da Vila Rica sempre lhe estenderam a mão nas eleições; então, deixa claro que, até o dia 31/12/2020, será a voz deles e de todo o povo de Cachoeiro de Itapemirim perante o prefeito municipal. Agradece ao prefeito e diz estar satisfeito com as respostas. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que a Vila Rica está de parabéns por ter o Vereador Brás como seu representante, mas alerta que esse é um dos bairros com maior índice de casos de Covid-19 do Município, sendo necessário conversar mais com a população sobre a necessidade de ela se precaver. / **Dario Silveira Filho:** — Analisa que, diante das respostas dadas aos Vereadores Allan e Brás sobre o FINISA, daqui a uns dias, haverá boas notícias para a população de Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Lembra que o Vereador Dario foi contemplado com asfalto nas Ruas 08 e 21. / **Dario Silveira Filho:** — Frisa que, em nome dos moradores do Bairro Alto União, só tem a agradecer ao Governo Municipal. Comenta que, por ter trabalhado durante 25 anos na Secretaria de Saúde, os servidores da referida pasta estão lhe perguntando se há possibilidade de os profissionais que atuam nas unidades de saúde fazerem o teste rápido, já que muitos deles testaram positivo para o Covid, indagação essa que repassa ao prefeito. / **Victor da Silva Coelho:** — Explica que existe um protocolo para a realização desse teste rápido para



que não dê um falso negativo. Informa que é preciso estar há 07, 08 dias com suspeita de Covid para que o teste seja realizado. Deixa claro que todas as pessoas que apresentarem os sintomas da doença, sejam servidores ou cidadãos comuns, devem procurar qualquer unidade de saúde, sendo que as que tiverem sintomas mais evidentes serão encaminhadas ao Posto Paulo Pereira, onde o médico fará uma avaliação. Acrescenta que, se o médico achar que a pessoa está com Covid, mas não em estado grave, a encaminhará para fazer o isolamento em casa, e ela será cadastrada no sistema para ser monitorada; assim, passados os 07 ou 08 dias, a equipe entrará em contato com ela para que faça o teste, o qual dará um resultado com mais efetividade, ou seja, se está ou não com Covid-19. Frisa que todas as pessoas têm direito a fazer esses testes, os quais foram disponibilizados pelo Governo do Estado; porém, é preciso seguir o procedimento adotado, porque não adianta fazer o exame no primeiro dia de sintoma. Então, pede ao vereador que tranquilize esses servidores, informando-lhes que o teste é disponibilizado, mas dentro desse regulamento. / **Dario Silveira Filho:** — Diz que citou os servidores porque é cobrado por eles, já que correm maior risco por prestarem atendimento nos postos de saúde, mas deixa claro que se preocupa com toda a população do Município. / **Victor da Silva Coelho:** — Coloca-se à disposição do vereador e acrescenta que há também todas as medicações necessárias para o tratamento de Covid-19. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que, apesar de saber que a prestação de contas é referente ao ano de 2019, gostaria de informações sobre o orçamento do Município, considerando que o Brasil atravessa sérios problemas econômicos e há também uma recessão mundial. Pergunta ao prefeito se, em 2019, a aplicação dos recursos foi feita de forma que dê condições de o Município continuar fazendo investimentos ou se haverá queda de arrecadação. Enfim, indaga como anda a saúde financeira do Município. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que Cachoeiro viverá momentos muito difíceis não só em 2020 como também nos próximos anos; por isso, frisa que é preciso trabalhar com mais responsabilidade nesse período em que há uma grande frustração de receita. Informa que a expectativa de queda de receita até o final do ano é de aproximadamente 80 milhões de reais, inclusive diz que a administração municipal tem feito cortes nas secretarias para que o orçamento de 2020 seja encaixado dentro do possível, de maneira a manter os serviços essenciais funcionando. Comenta que foi feita uma reunião, quando ficou priorizada a manutenção dos empregos na cidade e, assim, o trabalho da Prefeitura tem sido em cima de cuidar das pessoas neste momento de pandemia. Analisa que, em relação a investimentos, o que já era difícil em 2019 será muito mais em 2020. Destaca que a esperança é esse empréstimo do FINISA para que a Prefeitura possa realizar algumas intervenções no Município. Acrescenta que é preciso ter o pé no chão e saber que a verba de 25 milhões de reais será usada simplesmente para estancar a sangria e cobrir as despesas por conta da falta de receita. Então, enfatiza que, infelizmente, o Município não terá condições de fazer investimentos este ano, fora os que estavam planejados. Ressalta que, assim que o recurso do FINISA sair, ele será destinado às obras já carimbadas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Indaga se há algum planejamento para este ano em relação à falta de vagas nos cemitérios públicos, com a abertura de novos espaços em Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que está sendo feito um estudo de ampliação dos cemitérios e também uma busca por novas áreas dentro do Município. Diz ainda que estão vendo a possibilidade de usar um terreno próprio da Prefeitura, localizado em Itaoca, para a ampliação do cemitério daquele distrito. Comenta que esse estudo ambiental está sendo feito desde 2019, com vistas a ampliar o número de covas; portanto, deixa claro que isso não tem relação com a pandemia do Covid. / **Delandi Pereira Macedo:** — Menciona também que há mais de 10 anos a comunidade próxima à Rodovia do Valão vem sofrendo no período de chuva devido à lama que desce do Loteamento Carlos Depes, localizado na região do Bairro Coramara. Lembra que tal rodovia foi recapeada há



pouco tempo. Então, pergunta o que está sendo feito pela Prefeitura para resolver esse problema relacionado ao citado loteamento. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que foi feito um acordo para que a Prefeitura realizasse aquela obra e, em troca, o proprietário cederia um terreno ao Município. Diz que as medições serão feitas de forma mais graduada para que caibam no orçamento planejado para a execução daquela obra, mas há expectativa de conclusão dela ainda este ano. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que o Vereador Brás falou sobre a ponte que liga os Bairros Rubem Braga ao Valão; porém, diz que foi apresentada ao Governo do Estado, na reunião ocorrida em agosto de 2019, a sugestão de alguns empreendimentos para a região, dentre eles a implantação do SAMU, mas até agora não se tem um feeling do governador de que essas obras serão iniciadas. Indaga se a Prefeitura está preparada para a implantação do SAMU no Município. / **Victor da Silva Coelho:** — Ressalta que Cachoeiro foi o primeiro Município a ter tudo regularizado em relação ao SAMU. Inclusive informa que o espaço em frente à Escola Oswaldo Machado, no Bairro Baiminas, foi licitado, e as obras estão praticamente prontas, só aguardando o Governo do Estado dar o aval para que o SAMU seja implantado em Cachoeiro. Diz que tudo o que compete ao Município foi feito e até convida os vereadores a conhecerem aquele local. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao prefeito e lhe deseja sucesso. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pede ao técnico que está acompanhando o prefeito que verifique o áudio, porque o som voltou a ficar inaudível, principalmente no final da fala do chefe do Executivo. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Lembra que o empréstimo do FINISA foi aprovado pela Câmara em 2019 em duas etapas, sendo a primeira pela Caixa Econômica e a segunda pelo Banco do Brasil, para que a Prefeitura pudesse escolher o melhor financiamento para Cachoeiro. Então, pergunta se esse financiamento sairá ou não. / **Victor da Silva Coelho:** — Registra que a expectativa é de que esse financiamento se confirme, inclusive salienta que foi feita toda a parte documental exigida pela STN. Destaca que esse trâmite demorou, porque a STN avaliava o processo e o enviava de volta devido a irregularidades, entre outras, ou questionando alguma coisa que a administração tinha que responder. Frisa que, graças a Deus, o processo está agora na Procuradoria Geral da União, conforme já disse, aguardando o Ministro Paulo Guedes publicar no Diário Oficial para que a Caixa Econômica efetue o empréstimo nas contas do Município. Diz acreditar que, com essa resposta positiva da STN, o processo também seja positivo para Cachoeiro. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pede desculpas a todos e informa que houve um problema técnico, mas que a conexão está sendo restabelecida para que possa ser dada continuidade à sessão. Diante disso, solicita ao prefeito que repita a resposta dada ao Vereador Elio Carlos. / **Victor da Silva Coelho:** — Ressalta que poderá repassar aos vereadores uma cópia do ofício da STN, indicando que Cachoeiro foi aprovado e o processo encaminhado à Procuradoria Geral da União para que o FINISA seja publicado pelo Ministério da Fazenda e, assim, a Caixa Econômica efetue o depósito nas contas do Município. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Diz saber que a Secretaria de Obras preparou vários projetos de infraestrutura para diversos bairros de Cachoeiro e indaga quais comunidades serão contempladas com a liberação desses recursos do FINISA. / **Victor da Silva Coelho:** — Confessa não ter em mãos essa relação, mas diz que poderá encaminhar aos vereadores a lista dos projetos que serão contemplados com os recursos do FINISA. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Enfatiza que ficará grato com esse envio o mais rápido possível, assim como acredita que ficarão os demais vereadores, para que todos possam ter conhecimento de onde serão investidos esses valores, já que a Câmara aprovou a tomada desse empréstimo junto à Caixa Econômica. Com relação aos abrigos dos pontos de ônibus, lamenta que o modelo apresentado pela empresa vencedora da licitação tenha sido desqualificado dentro do que preconizava o projeto elaborado pela SEMDURB. Afirma que, desde o início de seu mandato,



vem debatendo esse tema e buscando junto à secretaria solução para o problema referente a esses abrigos. Ressalta também que fez questão de colaborar para a aprovação de um fundo com vistas a contratar esse serviço, mas avalia que, infelizmente, por conta do processo licitatório, é bem provável que não se consiga realizar outra licitação a tempo de esses abrigos serem construídos ainda este ano. Diante disso, registra a sua tristeza e analisa que esse também deve ser o sentimento de toda a população que utiliza o transporte público em Cachoeiro. Quanto ao Plano Diretor Municipal, diz que acompanhou, juntamente com outros vereadores, as plenárias realizadas em vários bairros e distritos de Cachoeiro e está ansioso para vê-lo efetivado no Município. Então, pergunta ao prefeito se é possível que a Câmara vote o PDM ainda em 2020. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa ao vereador que, em relação aos abrigos, a administração está tentando acelerar o novo processo licitatório para a execução desse serviço ainda este ano. Lembra que o processo anterior demorou muito a ser concluído e que a empresa vencedora apresentou um serviço cuja qualidade não era condizente com a proposta técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Repete que foi dada oportunidade à empresa de adequar o projeto, mas que ela abriu mão alegando não ter condições, embora ele acredite que seja pelo fato de, neste momento de pandemia, o material ter tido um aumento de preço e, assim, ela tenha preferido não arriscar para não ter prejuízo, diante do valor apresentado na licitação. Já no que diz respeito ao Plano Diretor Municipal, deixa claro que as informações estão no Portal da Prefeitura e que as reuniões presenciais, quando possível, estão acontecendo e as virtuais também estão sendo realizadas, inclusive com o Ministério Público. Diz novamente que a previsão de entrega era até meados do ano, mas, por conta da pandemia, esse cronograma teve um atraso; porém, a expectativa é de ainda em 2020 ele ser apresentado à Câmara para votação, visto tratar de matéria importantíssima, já que regula o desenvolvimento de todo o ambiente urbano do Município. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Mesmo reconhecendo que a frota de veículos da Prefeitura foi renovada, diz que, como fiscalizador, não pode deixar de citar o problema referente à manutenção desses veículos, diante do que tem percebido na Secretaria de Agricultura, sobretudo quanto aos serviços fornecidos através do programa de hora/máquina. Aponta como grande deficiência a falta de manutenção de equipamentos, como retroescavadeira, trator e caminhão. Comenta que o produtor da agricultura familiar que utiliza a hora/máquina está enfrentando muita dificuldade para acessar esse tipo de serviço exatamente porque falta manutenção aos equipamentos da Secretaria de Agricultura. Pergunta o que aconteceu na referida secretaria para que a manutenção desses equipamentos não fosse feita com a periodicidade necessária para atender bem os agricultores. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que não só os produtores rurais, mas todos terão dificuldades, principalmente diante do advento da pandemia e da frustração de receita do Município. Lembra que, em 2018 e 2019, foi feito um bom trabalho quanto à aquisição de novos maquinários do Município, sendo renovada a frota com vistas a dar melhores condições de trabalho às secretarias. Ressalta que foi feito um contrato de manutenção desses equipamentos e também um de locação de máquinas para atender ainda melhor o interior, dando-se maior celeridade ao trabalho nas estradas rurais. Registra que, agora, por conta da pandemia e da frustração de receita, a administração está segurando um pouco o orçamento, até porque não tem os recursos necessários para avançar na velocidade desejada e merecida. Frisa que trabalha com muita responsabilidade em relação às contas públicas e diz ainda que todos os serviços da Prefeitura estão sendo feitos de forma mais gradual para que não seja gasto um valor que o Município não tem. Salaria que foi feito um estudo para ver qual o melhor custo-benefício do uso de máquinas públicas e locadas, o qual já está sendo finalizado para ser apresentado aos vereadores e à sociedade cachoeirense. Destaca que, se a máquina for locada, a empresa vencedora será a responsável pela manutenção dela ou sua substituição. / **Elio Carlos**



Silva de Miranda: — Parabeniza o prefeito pela prestação de contas e deseja sorte a todos nesses últimos 06 meses de mandato para que continuem entregando bons serviços à população cachoeirense. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o prefeito pelo excelente trabalho que tem feito em Cachoeiro, enfrentando, com maestria, prudência, dedicação e firmeza, grandes problemas, como a enchente e a pandemia. Diz que acompanhou todos os detalhes da prestação de contas que lhe foi enviada e achou que ela está muito bem explicada. Pede ao prefeito que não se esqueça da conclusão das obras do Bairro Zumbi. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao vereador pelas palavras e ressalta que o trabalho realizado no Município é feito em equipe e com parcerias; assim, diz que os louros devem ser divididos também com os vereadores. Informa que o Secretário Paulo Miranda lhe disse que vai atender o Bairro Zumbi. / **Ely Escarpini:** — Registra que, embora saiba que esse não é o assunto do momento, precisa reivindicar a execução de pequenos acertos em uma rua daquela comunidade. / **Higner Mansur:** — Diz que, mesmo que não possa estar sempre presente nas sessões devido à pandemia, se sentiu na obrigação de comparecer à Câmara hoje. Comenta que recebeu uma mensagem de um advogado, sugerindo-lhe que perguntasse ao prefeito sobre o concurso público, já que o prazo do edital era até o final maio, mas até agora não há nenhuma manifestação por parte do Município. Como isso também faz parte da sua primeira pergunta, destaca que consta do programa eleitoral do prefeito, registrado na Justiça Eleitoral, que, se eleito fosse, realizaria concurso público em Cachoeiro; então, pergunta por que essa promessa não foi cumprida. / **Victor da Silva Coelho:** — Lembra ao vereador que o mandato ainda não terminou e tem 06 meses para cumprir essa promessa, inclusive diz que há uma empresa contratada. / **Higner Mansur:** — Dispensa o término da resposta, pois já está satisfeito. Frisa que nunca ouviu um “negócio” tão descarado assim. Afirmar ter carinho pelo prefeito e repete que já está satisfeito com a resposta. / **Victor da Silva Coelho:** — Enfatiza que gostaria de concluir sua resposta. / **Higner Mansur:** — Insiste em dizer que não quer ouvir. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que tem o direito de resposta. / **Higner Mansur:** — Reafirma não querer ouvir, mas diz que o prefeito pode continuar. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao vereador pela gentileza e pergunta se ele permitirá que a resposta seja dada. / **Higner Mansur:** — Deixa claro que já está satisfeito com a resposta. / **Victor da Silva Coelho:** — Apela ao Presidente Alexon que intervenha. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que o Vereador Higner disse que já está satisfeito com a resposta; assim, pede que seja feita a próxima pergunta. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que ele, Victor, não está satisfeito. / **Higner Mansur:** — Ressalta que também consta do programa de governo do prefeito a reativação dos jogos escolares municipais. Diante disso, indaga por que essa promessa não foi cumprida. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que os jogos escolares estão acontecendo e volta a dizer que gostaria de continuar respondendo sobre o concurso público. / **Higner Mansur:** — Frisa que, como autor da pergunta, já está satisfeito com a resposta. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Repete que o vereador já disse estar satisfeito com a resposta e pede ao prefeito que responda a segunda pergunta. / **Victor da Silva Coelho:** — Afirmar não estar satisfeito com a resposta dada sobre o concurso público. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Pede licença ao Vereador Higner para que o prefeito possa responder a segunda pergunta. / **Higner Mansur:** — Avisa que também já está satisfeito com a resposta. Segue questionando o porquê de o prefeito não ter cumprido a promessa registrada no programa de governo de criar a casa do artesão e incluir a biblioteca municipal no Palácio Bernardino Monteiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que também tem o prazo de 06 meses para cumprir essa promessa de campanha. / **Higner Mansur:** — Pergunta qual o motivo de o prefeito não ter cumprido a promessa de implementar ruas de lazer e pistas de caminhada nos bairros e distritos, assim como também a calçada cidadã para dar acessibilidade às pessoas com



deficiência e ainda revitalizar o centro da cidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que o Plano de Mobilidade Urbana que foi aprovado está em execução, mas que ainda não conseguiram concluir todos os planejamentos desejados pelo vereador, visto que a cidade tem mais de 836 quilômetros quadrados. / **Higner Mansur:** — Indaga o que o prefeito tem a dizer sobre a promessa de implementar hortas comunitárias na cidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que há hortas escolares sendo executadas. / **Higner Mansur:** — Diz que ficou muito infeliz ao ver como está sendo o mandato do prefeito. Deixa registrado que gosta demais da pessoa do Victor, mas, como prefeito, acha que ele é um desastre. Frisa que a sua verdade política não tem nada a ver com a vida pessoal. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao Vereador Higner e diz que ficou insatisfeito por não ter sido feita nenhuma pergunta referente à prestação de contas do ano de 2019. / **Higner Mansur:** — Informa que todas as perguntas que fez se referem aos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. / **Victor da Silva Coelho:** — Lembra que já fez a prestação de contas referente aos anos de 2017 e 2018 e que está fazendo agora a de 2019, e não de 2020. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Primeiramente, diz que sua pergunta se refere também aos anos de 2018 e 2019, com relação ao plano de investir 55 milhões de reais em Cachoeiro com recursos próprios. Faz referência a um pronunciamento do prefeito, o qual foi publicado nas redes sociais, dizendo que a administração tomou uma série de medidas para reduzir gastos e aumentar a receita, com vistas a anunciar esse investimento. Inclusive comenta que o Secretário Alex da Vitória destacou que alguns valores do Município foram aplicados na poupança e que foi feita uma renegociação com o Governo Federal, entre outras estratégias da Prefeitura. Ressalta que levantou esse assunto porque tem uma parte que muito lhe interessa, já que foi informado que 08 milhões de reais foram destinados à área de esporte, para academia popular, campo society, quadras de areia etc.. Diante disso, lembra que foi feito um projeto referente à construção de um campo society no Bairro Jardim Itapemirim, mas diz que tal obra não foi realizada, razão pela qual está sendo cobrado pelos moradores. Menciona que foi informado que a construção desse campo está dependendo de verba do Estado; então, pergunta ao prefeito se não foi possível concretizar esse planejamento com os 55 milhões de reais economizados pela Prefeitura. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que, como o Estado prometeu presentear Cachoeiro com alguns campos, a Prefeitura preferiu destinar os 55 milhões de reais para outros empreendimentos. Ressalta que, como o Governo do Estado sinalizou que quer ajudar o Município, a Prefeitura está aguardando esse convênio, em vez de usar recursos próprios para essa construção. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Indaga se esse recurso do Estado será disponibilizado ainda este ano ou se não existe tal previsão. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que, segundo lhe foi explicado, será necessário passar o período eleitoral para que o Governo do Estado volte a fazer os convênios, inclusive diz esperar que isso aconteça ainda este ano. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Recorda também que, em dezembro de 2019, o governador esteve em Cachoeiro e anunciou que liberaria até 16 milhões de reais para o recapeamento das principais avenidas da cidade, dentre as quais está a Domingos Alcino Dadalto, no Bairro IBC. Pergunta se com a liberação desse dinheiro as mesmas avenidas serão contempladas. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que as ruas que constam do projeto não podem ser mudadas; portanto, diz que, se a que foi citada pelo vereador estiver nessa lista, será contemplada sim, caso o convênio seja firmado com o Município. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra que participou, em 2019, de algumas reuniões com o diretor do DER, inclusive diz que em uma delas estavam presentes o prefeito e o Secretário Paulo Miranda. Salienta que essas reuniões se deram por conta do grande número de acidentes ocorridos na Avenida Jones dos Santos Neves, do trevo do Bairro IBC até o bolo de noiva. Conta que, na época, o Município foi autorizado a colocar umas barreiras no referido trecho daquela avenida para evitar que ocorressem mais acidentes lá. Então,



pergunta se o prefeito ainda pretende fazer essa obra. / **Victor da Silva Coelho:** — Ressalta que essa obra é de responsabilidade do Governo do Estado, mas que a Prefeitura está em contato com o DER, havendo inclusive um projeto pronto desde a última gestão; porém, ele terá que ser alterado devido a novas construções no local. Deixa claro que o DER tem a intenção de fazer essa obra do bolo de noiva até a entrada do Bairro IBC. Salienta que, enquanto isso não acontece, a Prefeitura tem o planejamento de instalar algumas câmeras de videomonitoramento naquela região para flagrar as conversões proibidas e responsabilizar as pessoas pelos acidentes que causam. Diz que esse é um paliativo para fazer com que as pessoas obedeçam a sinalização e as leis do trânsito. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Frisa que insiste nessa pergunta, porque é muito cobrado pelos moradores. Inclusive lembra que já publicou sobre isso nas redes sociais, ficando combinado, na época, que a Secretaria de Obras fabricaria uns tachões para separar aquelas duas vias, iguais aos que foram colocados no posto da polícia, lá no bolo de noiva. Assim, questiona se isso ainda será feito. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que, se houver a liberação do DER, visto tratar-se de via estadual, poderá ser estudada a possibilidade de execução desse serviço. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Salienta que muitas pessoas reclamam da iluminação pública por ser antiga. Inclusive diz que a taxa de iluminação pública poderia ser uma solução para melhorar isso. Fala ainda da falta de visibilidade em alguns trechos de Cachoeiro por conta da precária iluminação. Diante disso, pergunta se há previsão de melhoria da iluminação pública da cidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que Cachoeiro possui cerca de 18 mil pontos de luz, mas que o contrato herdado da gestão anterior, o qual foi renovado para não desassistir o Município, prevê a manutenção de apenas 06 mil pontos. Diz que foi aberto um processo licitatório de manutenção e ampliação do parque de iluminação pública e que, paralelo a isso, o Município foi contemplado com um projeto do Governo Federal de pouco mais de 3 milhões de reais para a realização de uma PPP – Parceria Pública-Privada. Então, salienta que, desde que foram contemplados com o convênio, o escritório de projetos, através da Secretaria de Modernização, está trabalhando nessa PPP, que será publicada na Bolsa de Valores de São Paulo. Menciona que, tendo a empresa vencedora, Cachoeiro, através do recurso da COSIP, ampliará o parque de iluminação para cerca de 24 mil pontos. Acrescenta que haverá também uma central de monitoramento para fazer a manutenção desse parque. Afirma que, a partir dessa PPP, haverá uma modernização da iluminação pública da cidade, com uma gestão mais inteligente e com maior economia, uma vez que as lâmpadas de LED a serem instaladas são mais econômicas. Conta que Cachoeiro foi uma das cinco cidades, dentre as mais de 5.570 do Brasil, contempladas com esse projeto, o que considera uma grande conquista. Destaca que, quando isso se tornar realidade em Cachoeiro, será possível perceber uma grande diferença no que se refere à qualidade do serviço de iluminação pública. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao prefeito pelas respostas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que acompanha os Diários do Município e que também assistiu ao vídeo que lhe foi enviado, até porque faz parte da Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário da Câmara; porém, diz que não viu o valor recebido nem quanto foi gasto pelo Município. Assim, pergunta quanto de fato foi arrecadado pelo Município no exercício de 2019 e quanto foi desembolsado, pago nesse mesmo ano com a implementação das políticas públicas, já que percebeu uma diferença entre o que veio no projeto e o que foi publicado no Diário, no relatório de execução orçamentária. / **Victor da Silva Coelho:** — Pede desculpas se essa informação não constou do relatório enviado aos vereadores, mas diz que ela está disponível no Portal da Transparência. Informa que, segundo o secretário, foram arrecadados de recursos do Tesouro cerca de 170 milhões de reais e no total do orçamento algo em torno de 480 milhões de reais. Deixa claro que esses são números aproximados. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pede ao prefeito e ao secretário que



fiquem atentos, porque foi publicada no Diário, do dia 30/01/2020, no demonstrativo simplificado, a previsão inicial de 533 milhões de reais; contudo, diz que na receita constam 540 milhões de reais. Assim, avisa que conferirá isso depois na Transparência e no Diário, visto que a resposta está meio desconstruída. Inclusive diz que gostaria de participar de uma reunião para o secretário lhe explicar como fazer a leitura desse demonstrativo simplificado. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que o secretário de Fazenda está à disposição da vereadora para ajudá-la. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece e diz que o secretário sempre a atendeu muito bem. Afirma não ter encontrado de forma detalhada quanto foi gasto com a Corrida de São Pedro e a Feira da Bondade. Então, indaga qual foi o custo desses eventos, para que possa aferir se a população assistida de fato é compatível com o orçamento da despesa. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que, segundo a informação recebida, o gasto com a Feira da Bondade foi de cerca de 600 mil reais, inclusive pedirá à Secretária Márcia que apresente um relatório formal à vereadora. Sobre a Corrida de São Pedro, diz não ter essa informação, pois são vários processos diferentes, mas que pedirá às secretarias que encaminhem um ofício formal à vereadora, constando esses dados. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comenta que a sua dificuldade foi exatamente em relação ao número de processos e, por isso, não conseguiu identificar quanto esses eventos custaram ao Município. Analisa que, mesmo que tais eventos tenham sido bacanas, é preciso saber se o custo de fato foi compatível. Fala também sobre o “Transforma Cachoeiro” e diz que gostaria de saber qual foi o critério de escolha dos bairros, principalmente para a reforma dos centros comunitários. Justifica o seu questionamento, dizendo que esses centros pertencem às associações comunitárias, que são entidades privadas. Ressalta que Cachoeiro tem 78 bairros e 10 distritos, fora os equipamentos públicos que podem ser emprestados a essas entidades. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que o critério de escolha é em cima do número da realidade populacional e do grau de vulnerabilidade do bairro, além de outros relacionados a verbas que foram destinadas especificamente a essas comunidades; assim, informa que aproveitaram as verbas vindas de algumas emendas para aliar ao trabalho de recursos próprios do Município e cita, como exemplo, os Bairros Village da Luz, Boa Vista e Alto União. Salienta que outros bairros e distritos de Cachoeiro precisam ser assistidos por esse programa, que visa levar os serviços das secretarias, como o de infraestrutura, até as comunidades, inclusive destaca que foi feita uma pesquisa in loco, que mostrou que mais de 90% dos moradores ficaram satisfeitos. Então, avalia que essa foi uma proposta interessante que deu um bom resultado; contudo, registra que, apesar de terem acertado no modelo, sendo feitos 03 bairros, infelizmente, por conta da frustração de receita, esse programa terá de ser paralisado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz entender a discricionariedade da Prefeitura quanto aos critérios; porém, frisa que a sua dúvida é em relação à reforma de centros comunitários. Pergunta se esses equipamentos públicos estavam cedidos e, por isso, foram reformados. Questiona o porquê de o Bairro Nossa Senhora da Penha, por exemplo, não receber esse benefício para a sede de sua associação de moradores, enquanto outro é contemplado pela Prefeitura. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que isso se dá por conta de ser um equipamento público conveniado com a associação de moradores que está totalmente regularizada. Acrescenta que, caso a associação não esteja regularizada, o Município não pode aportar recursos em convênio com determinado centro comunitário. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Indaga quantas escolas o Município tem e quantas delas receberam os equipamentos de robótica e a mesa digital, assim como também qual o valor gasto com esses equipamentos. Diante desse investimento, pergunta qual foi o ganho no IDEB do Município quanto à educação das crianças. Inclusive diz acreditar que o Município tenha investido quase 3 milhões de reais em equipamentos, uniformes e kits. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que



Cachoeiro tem cerca de 82 escolas municipais e que, conforme consta do relatório da prestação de contas, foram investidos 674 mil 850 reais na questão robótica e aproximadamente 1 milhão de reais nas mesas digitais. Menciona que não tem o número preciso de quantas escolas receberam esse material, mas que poderá buscar essa informação depois para repassá-la à vereadora. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece ao prefeito, visto tratar-se de 1 milhão e 600 mil reais para dividir por 82 escolas. Diz que gostaria de saber se poucas escolas receberam um grande investimento ou se esse recurso foi dividido entre elas, já que as pessoas questionam o porquê de certos colégios terem um equipamento específico; outros, não. Registra que preferiu perguntar isso diretamente ao prefeito porque, muitas vezes, pede informação, mas não obtém a resposta. Agradece ao prefeito pelas respostas esclarecedoras e diz que aguardará as informações que ele ficou de repassá-la. / **Victor da Silva Coelho:** — Registra que as Secretárias Márcia Cristina e Lílian vão enviar à vereadora as respostas solicitadas sobre a Feira da Bondade e a Corrida de São Pedro. Sobre os equipamentos de robótica e as mesas digitais, diz acreditar que o critério tenha sido de acordo com o conteúdo pedagógico e, talvez, nem todas as escolas precisem desses equipamentos por conta do tipo de ensino. Salienta que buscará essas informações com a Secretária Cristina para repassá-las à vereadora. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece novamente ao prefeito. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Lembra que esteve com o prefeito e a secretária de Esporte na reforma do Ginásio Nello Volla Borelli, no Bairro Nova Brasília, ocasião em que o chefe do Executivo lhe apresentou o projeto, sendo dito que viria uma verba de convênio com o Estado. Registra que a obra foi iniciada, instalada a academia e feito o campo de areia; porém, salienta que, em 2019, quebraram toda a frente daquele ginásio e os canteiros. Então, pergunta se está nos planos da Prefeitura de ainda este ano terminar a frente daquele ginásio, embora saiba que no momento atual de pandemia deve-se evitar aglomeração. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que esse projeto já foi licitado e que estão aguardando o depósito do recurso do Ministério do Esporte. Inclusive registra que estão enviando um ofício ao vice-líder do governo de Bolsonaro, o Evair de Melo, que já tem uma reunião marcada para amanhã no Ministério do Esporte, para que ele peça ao Governo Federal que faça esse depósito e, assim, a Prefeitura possa dar encaminhamento àquela obra. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao prefeito pela resposta e diz que essa obra é muito importante, já que o referido ginásio é um patrimônio do Bairro Nova Brasília. Indaga também se está no cronograma da Prefeitura a reforma da academia ao ar livre da Praça de Fátima, inclusive diz que soube que foram roubadas algumas anilhas de lá, já que o local está bem escuro à noite. / **Victor da Silva Coelho:** — Afirma que esse serviço está no cronograma da Prefeitura, mas que vão terminar o calçadão da Avenida Beira Rio, que tem uma parte de emenda parlamentar, que vai do primeiro trecho até a ponte de pedestres, e a outra está sendo feita com o contrato de manutenção de logradouros, que vai até a ponte do teatro municipal. Então, diz que, concluído o serviço da reforma do calçadão da Beira Rio, serão feitas as melhorias necessárias na Praça de Fátima, que também foi atingida pela enchente. Informa ainda que, dentro do planejamento da Secretaria de Esporte, está contemplada a manutenção dos estofados dos equipamentos da academia. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Pergunta quem o prefeito indica para que ele, Wallace, possa acompanhar o trabalho e os projetos de reforma do ginásio do Bairro Nova Brasília e da academia da Praça de Fátima. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que, com relação ao recurso federal a ser destinado ao ginásio, o vereador poderá tratar com a Secretária Lílian ou com o Secretário Alex. Sobre a obra na Praça de Fátima, poderá falar com Secretária Lílian ou com o Secretário Paulo Miranda. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Questiona sobre a possibilidade de ser realizado concurso público ainda este ano, já que muito do que foi planejado para 2020 não foi feito por conta da pandemia. / **Victor da Silva Coelho:**



— Agradece ao Vereador Wallace pela pergunta, porque isso lhe dará a oportunidade de responder ao Vereador Higner Mansur. Deixa claro que respeitou a posição do Vereador Higner de estar satisfeito com 1% de sua resposta, mas que gostaria de dar alguns esclarecimentos sobre essa importante pergunta. Diz que, primeiramente, não se realiza concurso público sem antes promover um novo plano de cargos de salários, o qual estava defasado há muito tempo. Inclusive agradece aos vereadores pela aprovação desse plano, que foi um sucesso, já que mais de 92% dos servidores efetivos aderiram ao mesmo, o que dá condições de o Município abrir um novo processo licitatório para concurso público com salários mais dignos. Informa que, aprovado esse plano, foi dada sequência à contratação de uma empresa para elaborar o concurso público em Cachoeiro. Registra que a intenção da Prefeitura era realizar o concurso no ano de 2020, mas o Tribunal de Contas recomendou a não realização de concursos durante a pandemia. Assim, frisa que, caso a Prefeitura faça todo o procedimento de abertura do concurso agora, neste momento de pandemia, Cachoeiro poderá perder o auxílio do Governo Federal de 25 milhões de reais mais 3 milhões de reais para a área da saúde. Deixa claro que há um regramento, inclusive diz que, se o vereador quiser, poderá lhe passar a documentação de que está vedada a realização de concurso público. Ressalta que, se houver a liberação do Governo Federal e do Tribunal de Contas em relação a isso, Cachoeiro já está com todo o processo licitatório pronto para realizar o concurso ainda em 2020; do contrário, ficará para o próximo ano. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que ficou muito feliz com a resposta dada ao Vereador Carlinhos Miranda sobre o FINISA, já que também defendeu que o Bairro Nova Brasília fosse contemplado com uma macrodrenagem. Acrescenta que, por se tratar de um projeto caro, esse serviço só poderia ser custeado com tal financiamento. Então, pergunta se esse projeto está contemplado no recurso do FINISA e se há um valor para o citado serviço, o qual resolverá o problema do Bairro Nova Brasília e adjacências com relação a enchentes. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que o projeto da macrodrenagem da Linha Vermelha está orçado em aproximadamente 25 milhões de reais para solucionar o problema daquela região. Informa que o FINISA é de 30 milhões de reais, sendo que 20 milhões são depositados e, depois de executadas as obras, os outros 10 milhões de reais entram nas contas do Município. Salienta que, por ser esse um projeto muito caro, foi feita uma relação para contemplar vários outros bairros. Conta que o projeto da macrodrenagem foi protocolado na secretaria do Estado e que fez um pedido ao Governador Renato Casagrande para que o Governo possa fazer esse convênio, de maneira a concretizar o sonho dos moradores do Bairro Nova Brasília e adjacências. Diz esperar que, assim que as coisas forem retomando ao normal, entre aspas, já que a visão do Governo do Estado atualmente está voltada para a área da saúde por conta da pandemia, possa voltar a dialogar com o governador sobre isso. Inclusive ressalta que também poderá levar o vereador para conversar com o Secretário Marcos Vicente, que é do mesmo partido do edil, para, juntos, solicitar que o Governo do Estado contemple o Bairro Nova Brasília, solucionando de vez esse problema tão grave quando há chuvas fortes na cidade. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao prefeito e deseja sucesso a todos. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece ao prefeito pelo atendimento a algumas demandas do Bairro Zumbi. Registra que, desde o início de seu mandato, vem pedindo que seja liberada a entrada do Bairro Zumbi, onde há 02 pontos de ônibus, de maneira a que a população tenha mais mobilidade. Assim, indaga ao prefeito se há algum estudo com vistas a dar uma melhor estrutura para que as pessoas entrem e saiam do Bairro Zumbi com mais facilidade. / **Victor da Silva Coelho:** — Afirma que o estudo já está pronto e que, como a licitação dos abrigos dos pontos de ônibus fracassou, está sendo feito um novo processo licitatório, inclusive diz que o ponto mencionado pelo vereador será contemplado em novo local. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra que o Mário Louzada, ex-secretário de Meio Ambiente, tinha iniciado um trabalho de coleta seletiva



em Cachoeiro, quando era feita a separação do lixo. Então, pergunta como está esse projeto no Município. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que o local onde funcionava a associação de catadores foi acometido por um incêndio, e as atividades tiveram de ser paralisadas. Registra que, por conta de um TAC, desde a gestão anterior o Município é obrigado, entre aspas, a fazer a coleta seletiva através de uma associação de catadores, e Cachoeiro só possui a ASCOMIRIM. Ressalta que existem as questões legais para que a Prefeitura possa fazer a reestruturação daquele espaço, que não é público, e sim privado. Acrescenta que, depois, será necessário fazer também um trabalho de reestruturação da própria ASCOMIRIM, já que há algumas particularidades que precisam ser resolvidas. Então, diz que não há uma data de retorno do serviço de coleta seletiva devido a esses problemas mais burocráticos e jurídicos. / **Rodrigo Sandi:** — Informa que apresentou o Projeto Ponto das Flores, que visa acabar com os pontos viciados de lixo na cidade. Indaga qual o motivo de não ter sido dada continuidade a esse projeto em Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Responde que, na verdade, esse projeto não parou, pois estão executando, de forma gradativa, a parte de paisagismo e de recuperação de canteiros e de locais onde as pessoas depositam lixo. Cita que fizeram intervenção em vários locais viciados em lixo, mas que, infelizmente, a população, depois de um tempo, volta a jogar entulhos no mesmo lugar. / **Rodrigo Sandi:** — Pergunta como se encontra o projeto da construção da unidade de saúde do Bairro Zumbi. / **Victor da Silva Coelho:** — Salienta que aquela unidade vai contemplar o bairro mais populoso do Município, obra essa que está orçada em cerca de 3 milhões de reais, dos quais 2 milhões de reais são de recursos próprios e a outra parte de emenda parlamentar proposta pela Deputada Norma Ayub. Diz que esse projeto já foi licitado e que as obras estão em andamento, mas precisam aguardar o recurso federal para dar continuidade à mesma, porque a administração do Município não tem condições de arcar com tudo. Registra que vai continuar articulando com a Deputada Norma Ayub para que a verba de 1 milhão de reais seja concretizada e, assim, possam concluir aquela unidade de saúde de porte III, que é a maior do Sul do Estado. / **Rodrigo Sandi:** — Recorda também que apresentou um projeto, em 2018, aprovado pela Câmara, que visa inserir o profissional de optometria no serviço do Município, uma vez que a demanda é grande. Inclusive ressalta que vários outros Municípios trabalham com a optometria, tanto que, na ação global realizada pelo SESI, são os optometristas que atendem à população. Indaga se o prefeito ainda tem interesse de colocar esses profissionais para atender o povo de Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Frisa que esse é um projeto muito interessante e benéfico, mas que a Prefeitura precisa ter recursos para pagar tais profissionais. Inclusive diz que há uma recomendação do Ministério Público para que não sejam realizadas novas contratações também por este ser um ano eleitoral. Ressalta que é preciso ter dotação orçamentária para a contratação de novos serviços. Parabeniza o vereador pelo projeto e diz que em outra oportunidade vai lutar para que isso seja implementado na cidade. / **Rodrigo Sandi:** — Diz que apresentou um projeto, também aprovado pelos vereadores, dispendo sobre a colocação de placa de identificação nos terrenos baldios do Município, porque, muitas vezes, um morador reside ao lado de terreno que pode ser foco de doenças e ter muito lixo, mas não sabe quem é o dono dele. / **Victor da Silva Coelho:** — Deixa claro que o Município não pode criar despesas em relação a terreno particular. Assim, diz que vai verificar o que a fiscalização da Prefeitura pode fazer quanto a cobrar dos proprietários que identifiquem seus lotes, conforme o projeto do vereador. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece ao prefeito e aos secretários principalmente pela atenção que têm dado ao Bairro Zumbi. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Concede 02 minutos ao prefeito para que faça suas considerações finais. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece aos vereadores por terem cedido o espaço para a prestação de contas do que foi feito no exercício de 2019, ano que considera que a cidade teve muitas conquistas. Registra que estão trabalhando com muito



empenho, garra e disposição para construir uma cidade melhor e entregar à população aquilo que se comprometeram a fazer. Diz acreditar que terão momentos difíceis em 2020, mas que, se todos caminharem na mesma direção, com um único objetivo, vencerão mais uma batalha. Assim, ressalta que, se Deus quiser, vão continuar construindo uma cidade cada vez mais humana e mais inteligente e oferecendo serviços de qualidade à população. Agradece ao presidente pela oportunidade e deixa claro que o Poder Executivo está à disposição da Câmara Municipal para tirar quaisquer outras dúvidas e também da sociedade cachoeirense, para lhe prestar todas as informações. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Lembra que, quando dirigiu algumas perguntas ao prefeito, ele não lhe respondeu, alegando que elas eram referentes a 2020, e não sobre a prestação de contas de 2019; porém, enfatiza que o chefe do Executivo soube responder muito bem a todos os vereadores que fizeram indagações relacionadas ao ano de 2020. Então, deixa registrado o seu repúdio por não ter sido respondido pelo prefeito em alguns de seus questionamentos. / **Victor da Silva Coelho:** — Solicita questão de ordem ao presidente. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa ao prefeito que questão de ordem só pode ser levantada pelos membros do Legislativo e dá por encerrados os trabalhos da reunião. / *Em tempo, faz-se necessário registrar que o som da presente Sessão Extraordinária está inaudível em algumas partes da gravação.* / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.